

Ano XX n° 5902 – 24 setembro de 2018

Pega a visão: “Santander não está nem aí pra você”

Cinco meses depois de fechar o SantanderPrevi para novos participantes e afirmar, em comunicado oficial, que não haveria mudanças para quem já estava no plano de previdência, o Santander informa que irá retirar seu patrocínio. Justifica-se dizendo que se vale da prerrogativa conferida na legislação, no Estatuto e no Regulamento do plano para tal ação, que foi tomada de forma unilateral. Nem sindicatos, nem Afubesp foram consultados ou sequer informados com antecedência sobre a decisão. A carta endereçada aos participantes da patrocinadora Zurich informa que o processo será submetido à Previc e que o prazo da autarquia para analisar o pedido é de 60 dias úteis, tempo que pode ser prorrogado por igual período. Ou seja, a gestão Sérgio Rial segue com o plano de priorizar apenas seus lucros e seus acionistas, deixando seus trabalhadores, os responsáveis por obter os ótimos resultados conferidos nos balanços, sem a segurança de um plano de previdência fechado.

Seria essa a reforma da previdência que o Santander diz ter feito em seus materiais publicitários? Primeiro começa oferecendo aos novos funcionários um plano aberto SBPrev (PGBL e VGBL), administrado pela Icatu Seguros. Depois descontinua o patrocínio ao SantanderPrevi e deixa os trabalhadores com três possibilidades: resgatar o dinheiro arcando com os tributos; transferir a reserva para outro plano (provavelmente o que já oferece aos novos bancários), ou combinar as duas opções. O resultado dessa medida nefasta é que os trabalhadores deixarão de ter suas aposentadorias complementadas. Prevalece a visão financeira do Santander e não a preocupação com o futuro da aposentadoria de seus funcionários.

A retirada de patrocínio e a transferência de recursos para uma seguradora está em perfeita sintonia com o atual momento político pelo qual passa o país, que claramente privilegia os interesses do mercado, principalmente o financeiro.

Essa pode ser apenas a ponta do iceberg das intenções do Santander nas questões previdenciárias de todo o seu conglomerado. Por tudo isso, a Afubesp e os Sindicatos irão cobrar explicações da direção do banco, pois essas decisões unilaterais só causam prejuízos aos trabalhadores. É isso o que o Santander pode fazer por você hoje. Pegou a visão?

Multa para bancos que praticam venda casada

Apesar de ser proibida pelo Código de Defesa do Consumidor, a venda casada é comum nas agências. Para lucrar ainda mais, os bancos pressionam os bancários para que o cliente leve mais do que realmente deseja. Absurdo.

A punição para o banco que pratica o ato é uma multa que varia de R\$ 600,00 a R\$ 6 milhões. Mesmo passado um período da assinatura do contrato, o consumidor pode recorrer ao órgão e registrar a denúncia. Às vezes consegue ser ressarcido dos valores pagos.

Há denúncias de bancos que se negam a entregar a cópia do contrato ao cliente. A atitude é levada em consideração no momento da aplicação da multa pelo Procon.



Bradesco paga 13ª cesta alimentação quarta-feira

O Bradesco vai antecipar o pagamento da 13ª cesta alimentação dos bancários na quarta-feira (26/09). Normalmente, o benefício é pago em novembro, mas a cobrança do movimento sindical foi atendida.

Outro banco que anunciou a antecipação da 13ª cesta alimentação foi o Itaú. Os funcionários recebem o benefício no dia 27 de outubro. As demais empresas ainda não divulgaram se vão ou não antecipar o benefício.

Fruto da conquista da categoria, a 13ª cesta alimentação deste ano será no valor de R\$ 609,88.